



A discursividade do entendimento segundo Kant

Autor: Rafael dos Santos Ongaratto

Orientadora: Sílvia Altmann

Na *Crítica da Razão Pura*, Kant desenvolve sua teoria filosófica sobre o modo de cognição humana, separando as faculdades de conhecimento em:

- (i) O entendimento;
- (ii) A sensibilidade;

Enquanto que através do entendimento os objetos são **pensados**, através da sensibilidade eles são **dados**.

O pensamento humano, por sua vez, é entendido como sendo discursivo, em contraste, por exemplo, com o modo de cognição de (um possível) Deus.



Assim, é fundamental caracterizar precisamente o conceito de *discursividade* para compreender explicações centrais de Kant ligadas à **epistemologia** e ao seu projeto de crítica da razão pura.

A tese da discursividade do entendimento, nessa medida, caracteriza o pensamento como sendo realizado por meio de **juízos**, **conceitos** e **silogismos**.

